

Jornal de Melgaço

Administração

RUA DIREITA

Proprietario, editor e administrador

QUARTE AGOSTO DE GALMÃES

Officinas

RUA DIREITA

Associações religiosas

— Providencias governativas

O «Diário do Governo» de hontem insere o seguinte decreto:

Atendendo ao que me representaram o presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos negocios do reino, e os ministros e secretarios de Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça e dos da marinha e ultra mar: Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º Nenhuma associação de caracter religioso poderá instituir-se ou funcionar no paiz sem previa auctorisação do governo.

§ 1.º São condições essenciaes para esta auctorisação:

a) A apresentação dos estatutos por que a associação pretende reger-se, e que serão publicados na folha official, depois de approvados pelo governo;

b) Destinar-se a associação a actos de beneficencia ou caridade, a educação e ensino, ou a propagação da fé e civilisação no ultramar;

c) Não haver, na associação, clausura, práticas de noviçado, nem profissões ou votos, não permitidos por lei;

d) Subordinar-se a associação, em tudo o que respeita ao espirital, ás auctoridades ecclesiasticas ordinarias portuguezas;

e) Sujeitar-se a associação, em tudo o que respeita ás suas funcções temporaes, ás leis do paiz e á superintendencia do Estado;

f) Se formada com cidadãos portuguezes a direcção superior da Associação, excepto se esta fór constituída sómente por cidadãos estrangeiros.

§ 2.º As associações, constituídas nos termos do paragraho precedente, serão, com respeito aos institutos que estabelecerem, consideradas como pessoas moraes para todos os effeitos da legislação civil.

Art. 2.º Os institutos de beneficencia ou caridade, de educação e ensino, propagação, estabelecidos pelas associações de que trata o § 1.º do artigo antecedente, obedecerão ás seguintes prescripções:

a) Não poderão ser abertos, nem funcionar, sem regulamento approvado pelo governador civil do districto;

b) Os institutos de beneficencia ou caridade ficarão sujeitos á tutela e inspecção das auctoridades administrativas, nos termos da legislação commum;

d) Os institutos destinados á formação e desenvolvimento de missões ultramarinas reger-se-hão por preceitos especiaes, tendentes a assegurar os beneficios da propagação e da fé e da civilisação nas possessões portuguezas.

Art. 3.º As associações de caracter religioso, que se constituirem fóra das condições expressas no § 1.º do artigo 1.º deste decreto, e as que, tendo sido regularmente constituídas, contravierem, depois, ao que alli se acha disposto, serão immediatamente dissolvidas, applicando-se o preceituado no artigo 282.º do Codigo Penal e ordenando-se o prompto encerramento de quaesquer institutos que hajam estabelecido.

Art. 4.º Os institutos designados no artigo 2.º d'este decreto, que forem estabelecidos, contravierem, depois, ao que ali se acha preceituado, serão promptamente encerrados, ordenando-se a immediata dissolução das associações de caracter religioso que os hajam constituído.

Art. 5.º Os institutos de beneficencia ou caridade, de educação e ensino e de propagação da fé e da civilisação no ultramar, actualmente existentes, dirigidos ou administrados por quaesquer comunidades ou congregações religiosas, ou em cuja direcção ou administração intervenham individuos pertencentes á essas comunidades ou congregações, deverão, dentro de seis mezes, remodelar-se em conformidade com as disposições respectivas do artigo 2.º d'este decreto, para que possam ter existencia legal.

§ 1.º As comunidades ou congregações religiosas, que gerirem ou administrarem esses institutos, deverão, dentro do mesmo praso, observar as disposições do artigo 1.º § 1.º do presente decreto, para que possam ser reconhecidas e funcionar como associações de caracter religioso, nos termos do direito commum.

§ 2.º Os individuos, de um ou outro sexo, pertencentes a comunidades ou congregações religiosas, que actualmente intervêm na direcção ou administração dos referidos institutos, deverão igualmente, para que possam n'elles continuar a exercer as suas funcções, mostrar, dentro do mesmo praso, que essas comunidades ou congregações cumpriram o disposto no citado § 1.º do artigo 1.º d'este decreto.

Art. 6.º A inobservancia do preceituado no artigo antecedente e seus paragrahos determinará, findo o

praso de seis mezes n'elle fixado, a applicação do disposto nos artigos 3.º e 4.º, quanto á immediata dissolução das respectivas comunidades ou congregações religiosas, e ao prompto encerramento dos institutos que hajam estabelecido, applicando-se, não menos, quando haja lugar, o preceituado no art. 282.º e § 1.º do Codigo Penal.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos negocios do reino, o ministro e secretario de Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça e o ministro e secretario de Estado dos negocios da marinha e ultramar, assim o tenham entendido e façam executar.

Paço, em 18 de abril de 1901.—REI—Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro—Arthur Alberto de Campos Henriques—Afonso Teixeira de Sousa.

Diz-se que pelo ministerio do reino foram dadas ordens para fechar as seguintes casas religiosas:

Districto do Porto—Casa religiosa de Singeverga, concelho de Sarto Tyrso.

Districto de Vizeu—Collegio e Apostolado da Oração do Coração de Jesus, de Castello de Paiva e Collegio de Nossa Senhora da Lava, concelho de Sernançelhe.

Districto da Guarda—Recolhimento da Aldeia da Ponte, concelho de Sabugal.

Districto de Leiria—Convento de S. Bernardino, concelho de Peniche.

Districto de Santarem—Capella de Jesus, Maria, José, concelho de Torres Novas.

Districto d'Evora—Convento da Torre da Boa Fé.

A casa das Reparadoras em Lisboa; a casa dos Franciscanos, na travessa da Amoreira, em Lisboa; o Instituto das Franciscanas Missionarias, em Lisboa; a casa dos Jesuitas da Boa Vista, no Porto; a casa dos Jesuitas na rua do Queilhas, em Lisboa; o convento do Couto de Cucujães, concelho de Oliveira d'Azeméis; a casa das Religiosas de S. Francisco de Montariol e a casa dos Jesuitas de S. Bernabé, em Braga; e a Associação do Apostolado da Oração, de Villa Real.

Nas Philippinas

Está confirmado que Aguilardo, o chefe da insurreição nas Philippinas, se vendeu aos americanos, pois publicou um manifesto aconselhando a submissão.

Letras

As duas feiras

TRADUÇÃO PARA O JORNAL DE MELGAÇO,

Do alto do americano da Bastilha, Jenny e seu marido, antes de descer, contemplaram o formigueiro do povo que, com sol e poeira, se dirigia para a feira dos presentes e para o mercado de ferros velhos. Atravessando a immensa praça a multidão passava apressada.

Jenny e Florent sorriam-se, com um meneio de cabeça. Provincianos de passagem, Paris divertia os loucamente. Escapados á hospitalidade dos velhos primos Persot, que não cessavam de lhes pregar a economia em virtude das compras que elles faziam, gosavam a tarde a passear em liberdade pela grande cidade.

—Todo o mundo desce! gritou o conductor.

E aquelle homem, do qual a profissão era monotona e sem alegria, olhou severamente Florent que desceu precipitadamente, enquanto que Jenny, se embaraçava no vestido, e o apertava tornando-se vermelha com receio de que se lhe vissem as pernas.

Florent e Jenny olhavam admirados aquelle grande movimento. Todas as ruas despejavam uma multidão de pessoas para a grande feira. Viam-se alli militares, artistas, lavradores, commerciantes, um renovar de gente sem cessar, um ruido de aclamações e de risos, um encontro alegre de gente de bom humor.

—E' necessario comprar um salsichão para os primos, disse Florent. Persot nol-o agradecerá.

—D'aqui a pouco, disse Jenny, para não nos incomodarmos. Temos tempo de o escolher.

Ao longo das barracas de madeira, embandeiradas de chouriços e presentes que alli se viam pendurados, viam-se pancudos vendedores de chouriços e carne de porco, que attendiam aos compradores.

Jenny incommodou-se com a presença de tantos presentes e chouriços.

—Vamos-nos d'aqui! disse ella; eu soffrerei uma indigestão!

Florent respondeu-lhe:

—E o salsichão dos primos? Nós tanto lh'o promettemos...

—Logo mais se compra, disse ella.

Um movimento da multidão, n'uma onda compacta, conduziu-os para o mercado dos ferros velhos. Estendido por terra, estava ali um prodigioso monte de destroços. Pregos velhos, fechaduras, pedaços de ferro, pedaços de ferraduras, pedaços de cobre, varias peças de ferramenta, tudo, tudo misturado n'uma grande desordem.

—Quem é que pôde comprar isto? pergunta Jenny.

—Esta gente pobre, alha.

Um artista, proximo d'elles, justava um moinho velho, para café. Uma velha, justava umas colheres muito cheias de ferrugem. Gritos dos vendedores elevavam-se: —Barato! Barato!

—Os artistas, disse Florent, também encontram aqui velharias divertidas.

Um poeta de longos cabellos, revolvía, com a bengala, uma antiga costodia com os raios já quebrados, e estofos de igreja dilacerados. Podia dizer-se que todos os revendedores de ferros velhos de Paris e das provincias, ali tinham conduzido todas-as velharias de Paris.

O fóra d'uso das officinas anontoava ali tubos quebrados, cylindros deformados; as forjas ali tinham despejado as suas bigornas, os seus martellos, os seus folles. Ao lado d'aquellas cousas rudes, estanhos delicados, vidraças poeirentas recordavam o encanto do lar. Diversos moveis, com modas vasias, cadeiras e sophás sem assentos; e aquelles objectos não faziam rir, porque os seus proprietarios estavam mortos, e todos aquelles espolios, todos aquelles trastes eram bem um mercado de funeraes, a poeira dos velhos fallecidos.

Emquanto que a feira dos presentes exaltava a grande e gorda vida, o mercado dos ferros velhos fazia pensar no esquecido posthumo, no desgozo dos sobreviventes. A gloria e o amor vinham naufragar ali; tambores quebrados, espingardas de pedrneira, espadas desligadas, pulseiras de cabellos encontravam-se com velhas photographias: cabellos que tinham sido finos e bellos, retratos de mulheres que tinham sido amadas.

Jenny olhava distrahidamente naquellas miseraveis reliquias, aquelle ossuario de objectos de uso que todos tinham participado das alegrias e das dores da casa e que se vendiam em leilão como cousas muito velhas, embaraçosas e inúteis. De repente, ella parou. Um pequeno cofre de marfim cinselado reteve o seu olhar. A tampa era de vidro e elle devia ter servido para guardar joias.

Florent notou que ella tinha vontade de possuil-o.

—Quanto custa? perguntou elle á commerciante, uma velha de expressão astuciosa.

—Tres francos!

Florent comprou-o e deu-o a Jenny. Ella sorriu muito pensativa e disse-lhe:

—Olha lá! isto não te agrada?

Ao que elle respondeu:

—Oh! tudo isto é triste: sente-se n'isto o nosso final, não achas?

Ternamente elle passou-lhe o braco sobre a cintura; o que elles pensavam de vago e imperfeito, o precario da vida, a morte certa e dispersão final de tudo o que tinha sido um pouco d'elles mesmos, fel-os ficar graves. Mas logo a sua juventude, a saude os tranquillizou, e esquecendo aquella impressão passageira, aquella lembrança do destino mysterioso, elles foram, felizes de caminhar um ao lado do outro, felizes de viver, tão absorvidos, que só ao chegar á porta dos primos é que se aperceveram do esquecimento de comprar o salsichão promettido, com o qual elles contavam agradecer em parte a hospitalidade que lhes tinham concedido.

Paulo e Victor Margueritte

Trad. por Pires Teixeira

Locaes

Aos nossos

assignantes

A todos os nossos assignantes que ainda se acham em debito, rogamos a fineza de mandarem satisfazer, quanto antes, a esta redacção a importância das suas assignaturas.

Antecipadamente agradece este obsequio

A redacção

Nova escola

A pedido da junta de parochia da freguezia de S. Paio, d'este concelho, vac ser creada, n'aquella freguezia, uma escola d'ensino primario.

Achamos acertada esta resolução e, antecipadamente, enviamos aos habitantes d'aquella freguezia os nossos sinceros parabens.

**Águas mizero-medle-
uaca de Valladares**

A cerca d'estas aguas diz o nosso presado collega «Districto de Vianna»:

Já se acha na repartição competente do Ministerio das Obras Publicas, o processo com que D. Maria do Carmo Gama Araujo Azevedo, requer licença para a exploração das aguas medicinaes denominadas de Valladares, situadas na Corga do Vergueiral, na freguezia de Messegães, do concelho de Monsanto.

A análise d'estas aguas foi feita pelo habilissimo director do laboratorio municipal de chimica do Porto e segundo as opiniões auctorizadas do sr. dr. João Simões Ferreira Figueirinhas, estas aguas devem substituir as de Royat.

Na conclusão do seu parecer, o muito digno e distincto delegado de saúde d'este districto sr. dr. José Mendes Norton, declara que as vantagens therapeuticas da exploração d'estas aguas são evidentes e sobem de ponto pela sua situação, onde é facil o accesso pela curta distancia de um kilometro que medeia entre a sua nascente e a estrada real n.º 23 de Valença a Melgaço por Monsanto, pela proximidade d'esta villa, que fica apenas a doze kilometros da origem e pela facilidade de comunicação entre Valença e Melgaço.

Em prol da exploração das mesmas aguas entra também para muito o magnifico clima que bafeja S. Miguel de Messegães, a fertilidade e abundancia d'esta freguezia, a boa e sadia alimentação que n'ella se usa, os seus vinhos de primeira qualidade, os bons legumes que produz e a facilidade com que, de Monsanto, se surte de tudo que se torna indispensavel á vida.

**A meningite cerebro-
esplnal**

Esta terrivel molestia já assentou os seus arraiaes n'esta villa, onde já atacou algumas creanças e victimou outras.

Já dissemos que era da maior conveniencia tomarem-se todas as medidas tentantes a evitar a sua propagação; isto quando ainda nada tinhamos a registrar, mas agora que já alguns casos se deram, novamente reiteramos tal pedido.

Nada de demoras. Evite-se o mal enquanto é tempo.

FOLHETIM**O CHALE PRETO**

POE
ALEXIS DE VALON

I

E' justamente com esses dous extremos que os homens como eu sem razão gastam o mais bello tempo da vida e o mais delicado do coração. A senhora Levert pertencia exactamente a essa classe intermedia, que em substancia assemelha-se á porção menos severa da sociedade pelos seus habitos e inclinações, mas que se li-
ga de longe por alguns la-

Exequias

Por alma da sr.ª D. Jeronyma Alves de Magalhães, presada mãe da sr. José Joaquim Alves de Magalhães, tiveram loger, na ultima segunda feira, na igreja matriz d'esta villa, solemnes exequias.

A igreja achava-se completamente coberta de crepes, produzindo um bello effeito, e ao centro, sobre a eça, via-se uma meguifica urna.

Tambem foram collocadas varias côrças de subido valor, a saber:

Uma corça de chrysanthemos, violetas rochas e eras, offerecida pelo sr. José Joaquim Alves de Magalhães e esposa, com a seguinte dedicatória—«A sua saudosa mãe, de seus filhos José e Hygina.

Uma outra corça, de violeta; roxas e rosas de chá, offerecida pelo sr. Manoel Joaquim Esteves Rodrigues e esposa, com a dedicatória—«De seus filhos, Amelia e Manoel.»

Outra corça de violetas roxas e rosas de chá, offerecida pelo sr. Antonio Joaquim Alves de Magalhães, com a dedicatória—«Saudade eterna de seu filho Antonio».

Outra corça de martyrios e violetas roxas, offerecida pelo sr. Antonio Joaquim Alves, com a dedicatória—«Saudade de seu genro Antonio».

E finalmente outra corça de violetas brancas e roxas offerecida pelos netos da finada, com a dedicatória—«Eterno reconhecimento de seus netos».

A missa e officio assistiram vinte e um srs. ecclesiasticos.

A contribuição predial

Foi expedida uma circular a todos os delegados do thesouro pedindo uma nota demonstrativa da contribuição predial nos annos de 1899 e 1900 que foi repartida em cada um dos concelhos, comprehendendo os additionaes e os impostos directos municipaes, com a designação do rendimento collectavel que serviu de base á sua repartição e respectivas percentagens simples e compostas.

Egreja a concurso

Foi posta a concurso documental a igreja parochial de Santa Maria Magdalena de Chaviães, d'este concelho.

**Repartição de fazenda
assaltada e incendiada**

Dizem de Peraguão em data de 16, o que se vae lêr: Esta noite um bando de homens de diferentes povoações d'este concelho arrombou as portas da repartição de fazenda e recebedoria e trouxe para a rua todos os papeis aos quaes lançou fogo, sendo reduzidos a cinzas.

Todos os caminhos que dão para o sitio onde se acham installadas essas repartições estavam tomados pelos assaltantes. Os sinos da igreja tocaram a rebato pondo-se então os discolos em debandada. O cofre da recebedoria ficou intacto, mas não escapou um só papel das duas repartições. Indigitam-se como auctores do attentado os povos de Fontes, que estão muito sobre-carregados com impostos, outras versões porém correm a respeito do attentado, effectuando-se já muitas prisões sendo reclamada para aqui uma força de 40 praças de infantaria.

Baptisado

Na parochial igreja de S. Martinho d'Alvaredo, d'este concelho, baptisou-se solememente, no ultimo domingo, uma filhinha do nosso presado assignante, sr. Manoel de Sousa Lobato, muito digno sargento de engenharia, aposentado.

Serviram de padrinhos os tios da recém-nascida, ex.ª sr.ª D. Anna de Sousa Lobato, presada esposa do sr. Francisco Rodrigues Barreiro, intelligente e pharmaceutico, d'esta villa, e o sr. Mathias de Sousa Lobato, digno professor d'instrução primaria na freguezia de Castro Laboreiro.

A neophita recebeu o nome de Anna.

Finda a cerimonia foi servido aos convidados um magnifico copo d'agua.

As nossas felicitações.

Serviço d'automoveis

Diz-se que a companhia de carruagens automoveis de Vigo a Bayona, tenciona na proxima temporada das Caldas de Monsanto e das aguas do Pezo, estabelecer de Valença a Monsanto esse systema de transporte de passageiros, bagagens e mercadorias.

Oxalá que assim seja, afim de ganharmos mais algumas commodidades.

**Recenseamento
eleitoral**

Pela carta de lei de 11 do corrente mez, publicada no «Diario do Governo» de 13, foram auctorizadas novas reclamações acerca dos cidadãos que sejam collectados na quantia não inferior a 500 reis, ou por saberem lêr e escrever ou em virtude de transferencia de domicilios auctorizadas pelos §§ 1.º e 2.º do art. 15.º da lei de 25 de julho de 1899.

Estas reclamações devem ser apresentadas ao secretario da commissão do recenseamento eleitoral, desde o dia 29 do corrente mez até ao dia 3 inclusivé do futuro mez de Maio.

Aviso aos interessados.

A morte dos Deuses

A acreditada livreria Moreira, estabelecida na praça de D. Pedro n.ºs 12 e 14, Porto, acaba de pôr á venda uma obra magistral de Dmitry de Alérejkovsky, com a epigraphe que encima esta noticia bibliographica.

O autor propondo-se, com certeza, contraditar a these do ultimo romance *Quo Vadis*, tanto em voga, faz a apologia da antiga civilização, na epocha de Juliano, ultrapassando este romance em reconstrução historica e em belleza de forma, o que lhe tem merecido uma enorme accepção do publico illustrado.

Esta obra foi vertida para portuguez pelo conhecido jornalista e nosso estimado patricio, rev. Annibal Passos, o qual lhe soube conservar a formosura do estylo.

A livreria Moreira os nossos agradecimentos pelo exemplar com que nos brindou.

Empréstimo Inglez

O Banco de Inglaterra publicou um projecto relativo á emissão do empréstimo de 60 milhões esterlinos consolidados.

O preço da emissão é de 49 1/2.

Falta d'espaco

Por falta d'espaco deixamos de publicar a secção «Apertos» e mais algumas noticias.

Dinheiro hespanhol

Compra-se a 95 reis.
Vende-se a 96 reis.

Fallecimento

Falleceu no sabbado, 20 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sua casa do Pombal, meira das freguezias de Prado e Remoães, d'este concelho, o ex.º sr. Antonio Candido de Sousa e Castro Moraes Sarmento, XIX Fidalgo Cavalheiro da Casa Real, em exercicio no Paco.

O illustre extincto contava 87 annos de idade, aproximadamente.

Enviou, ha 16 annos, por fallecimento de sua esposa D. Rita Correia Feijó, senhora de excellentes virtudes e de quem teve uma prole de 9 filhos, dos quaes só existe um, o sr. Manoel Joaquim de Sousa e Castro Moraes Sarmento, ultimo morgado e cavalleiro d'aquella casa solar.

O finado foi alferes de melicias em 1828, retirando-se á sua casa logo que estes corpos, então organizados, foram extinctos.

Exerceu diversos cargos como o de administrador do concelho e o de presidente da camara, em varios trienios, logares que desempenhou com dignidade e á altura da sua pessoa.

Promoveu em 1884, como presidente da camara, a creação d'uma cadeira d'instrução primaria para a freguezia de Remoães, prestando á casa para exercicios escolares onde continuam.

Foi este acto de benemerancia em que o fallecido cavalleiro mais se distinguio, pois tendo sido a escola frequentada por consideravel numero d'alumnos de diversas freguezias tême instruido no espaco de 16 annos cerca de 300, d'um e outro sexo, os quaes se acham espalhados nos diversos misteres da vida social e alguns n'uma posição risonha.

O illustre fidalgo era dotado d'um temperamento nervoso e porisso facil em irritar-se; mas segregava um coração magnanimo que lhe fazia aquietar o espirito fogoso e esquecer tudo por completo.

Recebia, pois, a todos sem excepção de classe, amigos e inimigos, sem a menor reserva prestando-lhe os seus serviços com a maior generosidade.

Era alem d'isso esmolero por excellencia e desprendido dos bens do mundo.

Foi acompanhado no dia 23 á sua ultima morada pe-

los meninos da escola, em numero de 60, e diversas irmandades.

Tomou a chave do caixão o sr. major Gaspar de Castro Silva Sotto Maior, da casa do Bosque, de Valladares, e ás toalhas pegaram os srs. Balthazar Luiz d'Araujo Azevedo, José de Sá Sotto Mator, Augusto Cesar Gomes Pinheiro, dr. Antonio Joaquim Duraes, general Miguel d'Araujo Cunha, da casa de S. Julião e dr. José J. Gomes, sendo tambem acompanhado por um grande numero de cavalleiros desde a casa até á igreja, que se achava elegante e ricamente adornada, cuja ornamentação foi confiada á Nova Empresa Funeraria Melgacense, onde foi celebrada missa e officios por um consideravel numero de ecclesiasticos d'esta comarca e da de Monsanto.

Paz á sua alma e os nossos sentidos pesames a toda a familia do illustre extincto.

Festas em Vigo

Dizem de Vigo que se approvou o programma das festas em honra dos excursionistas portuguezes, que, procedentes do Porto, Vianna e Barcellos, devem chegar a Vigo no fim de junho proximo.

Haverá recepção, pirotecnia, excursões maritimas e terrestres, um simulacro de combate naval e outros festejos. Será publico um periodico extraordinario com trabalhos e desenhos dos auctores mais notaveis.

**Gula dos regedores e
das juntas de parochia**

Contendo toda a legislação em vigor, com respeito ás funcções dos regedores e das juntas de parochia; decisões de tribunaes; modelos para uso de uns e outras, etc., etc.; 2.ª edição consideravelmente augmentada.— Preço 240 reis.

Esta obra é do mais alto interesse tanto para as regedorias como para os membros das juntas de parochia, porque contém todas as instrucções precisas e esclarecimentos necessarios para cabal desempenho d'aquelles cargos.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua das Salgadeiras, 48, r.º—Lisboa.

o não receber: observou que nunca se tinha visto tal imprudencia; accrescentou que o seu jantar não valia nada, que se compunha de um simples ensopado de carneiro. Gastão declarou que gostava tanto d'esse prato, que só por amor d'elle ficaria, quando mesmo não se tratasse da bella sobrinha e da sua antiga amizade, e beijou cortezmente a mão da sr.ª Levert. E o meio de despedir individuos d'esta especie?

O remedio foi sorrir e Gastão ficar. Passou-se uma hora em conversação muito interrompida, porque a sr.ª Levert levantava-se muitas vezes para vigiar a cozinheira e augmentar a meza.

(3)

Continua

vera morrido: e disso não se tratou mais.

Gastão não aspirava á herança do seu amigo; e ao observar os cabelos da sr.ª Levert artisticamente entrançados, e as suas faces mais coradas do que o natural, lembrou-se do rosto fresco e dos olhos azues da moça da cabrinha.

—Senhora, disse de repente, quero fazer-lhe uma confidencia. Ha um quarto d'hora que estou a ponto de apaixonar-me.

—Sim? disse a sr.ª Levert, tirando uma rosa d'um vaso e aspirando-a com um sorriso.

Gastão, parecendo não notar este pequeno estratagemma, contou o encontro e descreveu a galante pastora com muito entusiasmo.

—Bem, disse a sr.ª Le-

vert, interrompendo-o um pouco despeitada, o senhor falla-me da pequena Esmiralda; muita gente a admira e ha de admiral-a sem provelto. Alina Debois é minha sobrinha; senhor; esse fructo é-lhe prohibido.

—Estou certo d'isso, senhora, e essa é a razão porque a acho seductora.

—Todavia, continuou a sr.ª Levert desdizendo-se, contarei a Alina a sua admiração. Janta hoje a qui com sua mãe.

Gastão levantou-se. Foi pôr n'uma cadeira a bengala e o chapéu; depois tirou as luvas.

—E eu tambem, minha senhora, disse elle assentando-se, jantarei aqui, se me der licença.

A sr.ª Levert poz-se a rir, e a dar satisfações para



PAQUETES

Como já dissemos, amanhã sae de Lisboa, para o Pará e Manaus, o vapor «Fluminense».

No proximo dia 1 de maio deve sair de Leixões, para aquelles ponts do Brazil o vapor «Augustine».

O somno

E' tão preciso dormir como é necessario comer.

O somno deve ser proporcionado á fadiga corporal, ou ao trabalho mental do individuo.

O menino necessita dormir mais que o adulto. O adulto mais que o velho. A mulher mais que o homem. O doente mais que o são. O nervoso mais que o sanguineo.

Os musculos despertam mais de prompto que os sentidos. Os sentidos primeiro que a intelligencia. A vista antes que o ouvido. O olfacto antes que o tacto.

O somno apodera-se do corpo humano por graus. Os musculos das pernas e dos braços perdem a força primeiro que os que sustentam o espinhaço; d'onde provém que algumas pessoas dormem andando, a cavallo, ou mesmo passeando.

Dr. Cabines crê que o sentido da vista é o primeiro que dorme e successivamente o gosto, o olfacto e o tacto.

Ao despertar do somno e nada se pensa. Alguns sorriem. Outros ao despertar ficam tristes. Estes são os contrariados da fortuna.

Todos os homens tem regras e tempo para descansar.

Os malvados dormem só duas horas.

Os ambiciosos quatro. Os usurarios cinco. Os doidos quatorze.

Os homens que não tem a consciencia tranquilla, dormem um somno curto e agitado; nenhum chega a descansar seis horas.

O homem honrado e virtuoso dorme tranquillamente o somno socegado dos justos.

Caligula não dormia mais que tres horas.

Nero despertava sempre aos gritos por effeidade grandes pesadellos.

O grande Scipião, depois de qualquer victoria, era um dos grandes dorminhocos de Roma.

Napoleão I não dormia mais de cinco horas, parecendo-lhe ouvir o commando e o troar do canhão.

Carlos II dormia quasi sempre 8 a 10 horas.

Cesar, despertava-o a sua ambição, vendo em roda do seu leito medonhos e terriveis phantasmas.

Ordem de pagamento

Pelo respectivo tribunal de contas, foi expedida ordem de pagamento aos professores de instrucção primaria d'este concelho, pela gratificação por alumnos approvados do exercicio de 1900.

Informações

A camara municipal do concelho de Caminha, dirigiu ao Governo de S. Magistade uma representação para crear dous novos partidos medicos com o ordenado annual de 200\$000 reis cada um, sendo um com sede na villa, onde já ha um facultativo municipal e outro com sede na freguezia de Gontinhães, do mesmo concelho.

Foram distribuidas para julgamento as contas da receita e despeza das juntas de parochia das freguezias da Gave, Penso, Couso, Chaviães e confraria da Senhora dos Remedios, de Paderne e Lamas de Moura, d'este concelho.

Está a concurso o lugar de amanuense da administração do concelho dos Arcos de Val de Vez, com o ordenado annual de 110\$000 reis e respectivos emolumentos.

Foi auctorisada a camara municipal de Monsanto a prover por concurso o lugar de cantoneiro do 1.º lance da estrada municipal de Monsanto a Sago.

Subiram á direcção geral da contabilidade publica, para approvação, as folhas dos vencimentos dos professores d'instrucção primaria de este districto, com referencia ao mez de março ultimo.

A meza da Santa Casa da Misericordia de Caminha pediu auctorisacção para pôr a concurso o lugar de facultativo do partido do seu hospital com o ordenado de reis 100\$000 annuaes.

Esta resolução foi motivada pela aposentação do sr. dr. Luciano d'Amorim e Silva, que exercia igual cargo.

Foi expedida uma circular aos commissarios de instrucção primaria districtaes para que se recomende aos professores das escolas de habilitação ao magisterio primario a conveniencia de não receberem em suas casas alumnos das mesmas escolas, afim de evitar suspeitas sobre a rectidão e imparcialidade dos seus julgamentos nos serviços de exames.

Nos dias 30 do corrente e 2 e 3 de maio realisam-se as provas dos concorrentes aos lugares de delegados dos procuradores regios.

Foi ordenada uma inspecção á repartição de fazenda e á recebedoria de Villa Real.

Falleceu o desembargador, juiz da Relação de Lisboa, sr. Fonseca Osorio.

O conselho tecnico d'obras publicas approvou o orçamento para reparações no edificio do telegrapho postal de Vianna do Castello.

Proverbios de abril

No principio ou no fim, abril costuma ser ruim. —Em abril aguas mil, coadas por um mandil. —Uma agua de maio e outra de abril valem por mil.

—Em abril queima a velha o carro e o carril, e uma camba que guardou ainda em maio queimou.

—Abril frio, pão e vinho. —Abril frio e molhado enche o colleiro e farta o galo.

—Em abril as cobras saem da toca e os bichos do covil.

—Guarda lenha e palha para abril e pão para maio.

—A rez perdida em abril cobra vida.

—Manhãs de abril doces de dormir.

—Quem lavra e cria, ouro fia.

AO AMIGO Aurelio d'Araujo Azevedo Folgo em lembrar-me da data que hoje passa. Aceita um abraço d'este teu amigo que te deseja um porvir risonho e uma existencia prolongada. Pariz, 25-4-901. Aureliano Candido d'Almada

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos: Hoje—o sr. Aurelio d'Araujo Azevedo. Quarta feira—a ex.ª sr.ª D. Deolinda Gomes Viana e o sr. Miguel Augusto Ferreira.

Cartella

—Esteve aqui na semana passada, o sr. Joaquim Candido Bravo Pereira do Lago, intelligente apontador de obras publicas n'este districto.

—Passam melhor dos seus incommodos, os nossos amigos srs. Justiniano Antonio Esteves e Francisco Pereira de Sousa.

—Estiveram ante hontem em Remoães, os srs. major Gaspar de Castro Silva Sotomaior, rev. Francisco de Castro, digno abbade de Ribadouro, e Manoel Pereira d'Áca e João de Lima, de Valladares.

—Esteve em Monsanto, na semana passada, o sr. dr. Antonio Joaquim Durães, conservador d'esta comarca.

—Partiu para Lisboa com sua estremecida filhinha, o sr. Bernardo Antonio Gomes de Sousa e Castro, da freguezia de Remoães.

—Visitou-nos n'esta redacção, acompanhado de seu presado' irmão, sr. Manoel J. de Miranda Salgado, o nosso estimavel assignante e patricio, sr. João Luiz Domingues Salgado, da Serra, de Prado, e actualmente na cidade do Porto.

—Vindo do Pará, chegou ha dias a Lisboa, o nosso estimado patricio sr. Manoel

José Alves de Sousa, da Brêa, de Prado. Fazemos votos porque chegasse livre d'incommodo.

ANECDOTAS

Os pequenos promettedores.

O João desanda uma bella sova n'uma menina com quem brincava.

De longe, sua mãe o contempla e, com um profundo suspiro:

—Que excellente marido que vae dar o meu Joãozinho!

Os desastres... Ella—Não joga? Amaro—Não. —Fuma? —Não. —Tem mau genio? —Muito pelo contrario. —Pois o senhor é tão pouco homem que não tem ao menos um vicio ou um habito prejudicial? —Perdão, de habitos prejudiciaes tenho um... —A si? —Não; aos outros. —Qual? —Exerço a medicina.

PUBLICAÇÕES

Luiz de Camões—Extraordinario romance historico por Antonio de Campos Junior; acabamos de receber o primeiro volume, que muito agradecemos e recomendamos aos nossos apreciaveis leitores.

Maravilhas da Natureza—Recebemos o fasciculo n.º 15, d'esta interessante obra, editada pela Empreza da Historia de Portugal. Cada fasciculo, contendo 2 folhas de 8 paginas, in-8.º grande, e de 5 a 10 gravuras, custa 60 reis.

Historia da Revolta do Porto—Sahiu o 11.º fasciculo da «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e do ex-tenente Coelho e que se está assignando como uma das mais curiosas e brilhantes publicações que de ha muito apparecem no nosso mercado de livros.

Guerreiro e Monge.—Grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, e illustrado por alguns dos melhores artistas portuguezes. Recebemos o 2.º tomo.

Os Luziadas—D'esta monumental edição do immortal Poema de Camões, que está sendo publicada pela Empreza da «Historia de Portugal» em condições verdadeiramente excepcionaes de luxo e barateza, acabamos de receber os fasciculos n.ºs 41 e 42.

Historia de Portugal—Popular e illustrada, por Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos numeros 151 e 155.

Os Miseraveis—Extraordinario romance por Victor Hugo, um dos mais illustres escriptores francezes. Acabamos de receber o volume 15.º.

Revista Industrial—Publicação quinzenal destinada ás industrias de cortumes, calçado, sellarias, carruagens, encadernadores, etc. Recebemos o numero 24.

Vida e Aventuras ad miraveis de Robinson

Crusoe.—Recebemos os fasciculos n.ºs 19.º e 20.º. Portugal Agricola—Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura, na metropole e nas colonias. Recebemos o n.º 7 do 12.º anno.

Coração de Creança—Grande romance dramatico por Charles de Vitis, editado pela empreza do «Seculo». A publicação é feita em cadernetas de 24 paginas e 3 gravuras, por 60 rs. cada uma. Recebemos o tomo n.º 11.

Revista Judicaria—Magnifica publicação quinzenal. Recebemos o 18.º numero.

Han d'Islandia—Magnifico romance por Victor Hugo, acabamos de receber o 3.º volume.

Encyclopedia das Familias—Excelente revista illustrada de instrucção e recreio; recebemos o numero 171 do XV anno.

ANNUNCIOS

Vice-consulado de España en Melgazo do Mino.

AVISO

Por el presente se participa á los subditos españoles residentes en este distrito consular que S. M. El Rey ha concedido indulto á los prófugos y mozos no alistados em reemplazo anterior al de 1897, pudiendo recogerse los interesados á dicha gracia presentando-se en este vice-consulado en plazo de 4 mezes á contar desta fecha. Melgazo, 12 d'abril de 1901.

El vice-consul, Francisco Antonio Esteves

Luiz de Camões Grande romance historico de Antonio de Campos Junior

(o festejado escriptor do «Guerreiro e Monge e «Marquez de Pombal»

Foi posto á venda em todas as livrarias o primeiro volume d'este bello romance, ainda em publicação nos folhetins do «Seculo». A capa é uma aguarella a douorado e cores, comprehendendo entre outras allegorias ao romance, o retrato do immortal poeta Luiz de Camões.

Cada volume cartonado, 800 reis. Brochado 600 rs. Brevemente estará em circulação o segundo volume.

Pedidos á Bibliotheca Illustrada do «Seculo»—Lisboa.

ATTENÇÃO AOS srs. capitalistas e proprietarios—Bom emprego de capital.

Vendem-se as propriedades que foram do fallecido Antonio Joaquim Domingues Alves Saigado (o Grovas),

na freguezia de Prado, logar do Rego. Uma Casa e rocios, campo e valado da horta; uma grande vessada na margem do regato de S. Lourenço, até a ponte; do lado de cima as terras chamadas da Grandra, margeando o mesmo regato até ao moinho denominado das «Crujeiras», e uma tapada de matto e arvores na Fonte Gonçalo. Quem as mesmas pretender quicra dirigir proposta por escripto á mesma casa do Rego, ou, no Porto, á rua Duqueza de Bragança, 384.

N. B. Estas propriedades são as mais bem situadas da freguezia e da comarca, por serem muito abundantes de agua e da casa se avistarem todas. Para tratar com João L. Domingues Salgado.

João Chagas & ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto

DE 31 de Janeiro de 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega. Pedidos á «Empreza Democratica de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

AO PUBLICO

A's artes, A' Industria, Ao commercio, Aos Juizes, Delegados, Escrivães e Tabellães, Aos estudantes, etc.

O maior successo litterario da actualidade!!!

O DICIONARIO DAS 6 LINGUAS

Francês, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

Publicado pela Empreza do «Occidente» de Lisboa.

30 REIS

Cada fasciculo semanal!!!

N'esta redacção recebem-se assignaturas para esta obra extraordinaria e fornecem-se todos os esclarecimentos necesarios para o completo conhecimento pratico d'este utilissimo livro.

COMPRAR A TOSSE JAMES WATSON

ESTAÇÃO DE INVERNO

LOJA NOVA

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex.^{mos} freguezese ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã e côr e brancas; Fasendas de lã para vestidos; desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pannos côrs, morins e domesticos; Protillhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de côr, desde 1.500 até 3.500 reis; Côrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 750 a 650 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 500 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500, a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variados, que eram de 240 a 190 e 200 rs.; Lã em fio e de côr, propria para meias.

ESTEVEVES

Echarpes de malha a 650 reis. Cachemés de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroula, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preço

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para mesa de sala e jarras de porcellana. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 160 rs. e mais preços; Merinos pretos e armures, a 500, 600 reis e mais preços. Panno enfeitado para lençoes, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em merceria, que é impossivel innumerar. Calçado para homem, senhora e creança, com grande redução de preço

JOAQUIM

Colletes para senhora a 650 rs. Toucas para creança, de varios gostos e feitios Guardasôcos

MACHINAS DE COSTURA "SINGER,"

A prestações, e a prompto pagamento, com grandes descontos.

Especialidades

d'esta casa

Azete de Traz-os-Montes
Doce de todas as qualidades
Vinhos finos das marcas mais acreditadas

CHÁ CAFÉ

Mo'duras douradas; papel, tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

ANTONIO

PARA O NATAL

Completo sortido de generos de merceria, recebidos directamente de Lisboa.

FUNEBAES

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara ardente, cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, etc. etc.

LOJA NOVA DO ESTEVEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção ténica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO QUARTELA DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno. 13000 reis
Semestre. 600 "
Africa (anno). 25000 "
Brazil (") 35000 "

ANNUNCIOS

Por cada linha 40 reis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso 20 "

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo **300 reis**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
HISTORIA DE PORTUGAL
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levantado a cabo em Portugal
Dirigir os pedidos de assinatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Molnar, rua Augusta, 95; P. C. TO, Gualdino Campos, rua de S. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estarão publicados 1.º FASCICULOS e 2.º TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo **60 reis**
ASSIGNATURA PERMANENTE

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, documentor legalisado pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetito de um modo extraordinario. Um copo de vinho, representa um bom hite. Achase á venda nas principaes Pharmacias

TYPOGRAPHIA

"Journal de Melgaço,"

Esta casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 reis o cento.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 reis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

A mais sensacional leitura
Coração de Granja
Grande romance dramatico por E. de Villas
EDICAO DA EMPREZA DO SECCULO
Este notavel romance que tem obtido o maior exito, consta de 2 volumes de perto de 700 paginas, publicados em adreneras de 24 paginas e 3 grandes gravuras ao preço de 60 reis, e em tomos de 120 paginas de 15 gravuras do custo de 300 reis. Brinde a todos os assignantes.
Pensar-se o prospecto

CAMISARIA FRANCEZA

Antonio Machado da Silva

105, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 105

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico—Parancsc.

Os Luziadas

Grande edição popular illustrada sob a direcção dos insignes artistas

ROQUE GAMEIRO e MANOEL DE MACEDO

Esta monumental edição depois de completa, não excederá 40 fasciculos, ou 8 tomos com cerca de 80 gravuras originaes, e não custará em brochura mais do 2\$500 reis.

Como é feita a publicação

Constará apenas de volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de **Os Luziadas**, em 4.º grande, no formato da **Historia de Portugal** dada

a lume por esta empreza contendo cerca de 64 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras, ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Condições da assignatura

NAS PROVINCIAS

A assignatura para a provincia será sempre paga adiantadamente á razão de

300 reis cada tomo

Franco de porte

Recebem-se assignaturas na typographia do «Journal de Melgaço», onde pôde ver-se o specimen da obra.